

Martinho Patrício

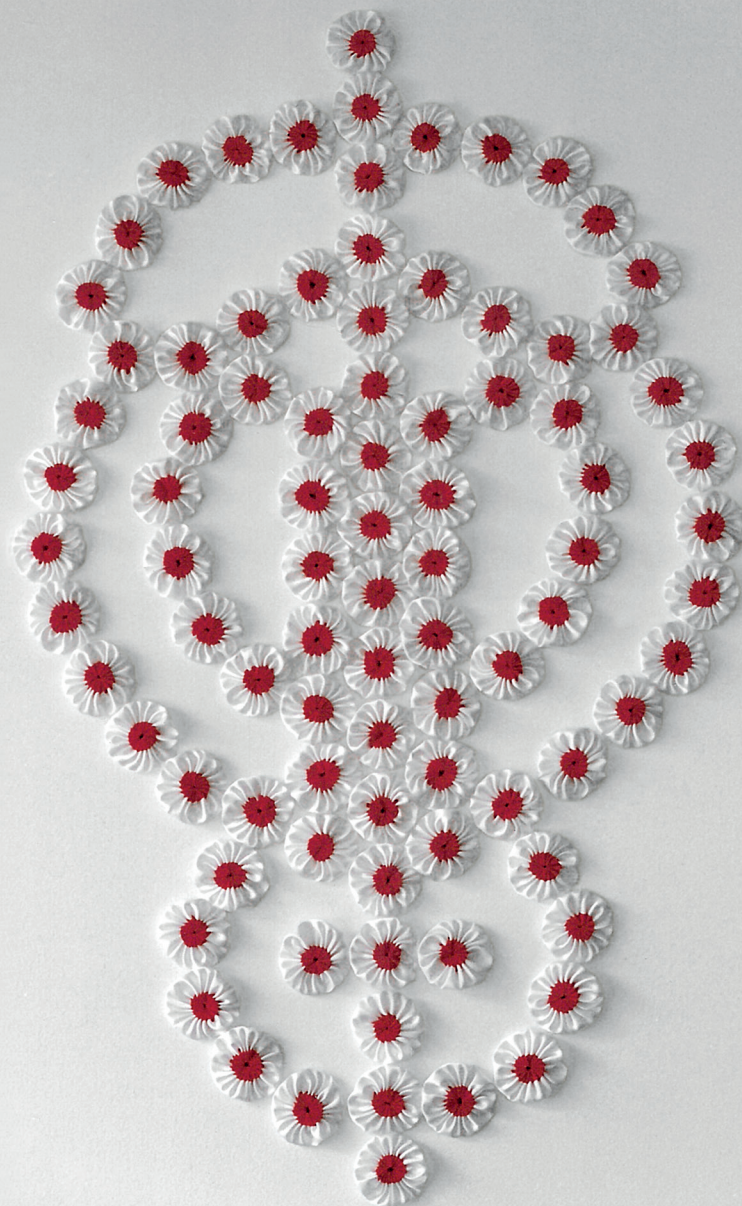
Parte dos meus projetos se inicia da observação do cotidiano, da minha relação com os lugares e pessoas, da afetividade. A aproximação e articulação com costumes, crenças e valores sociais são fundamentais na construção dos meus trabalhos.



As Entradas  
1990  
algodão e fita de cetim  
290 x 74 cm

(...) Feito de cetim, cada trabalho é constituído de uma sucessão ordenada de fuxicos, um tipo de ornamento muito comum no Nordeste do país, cultivado pelos artesãos que trabalham com rendas, bilros e outras técnicas de bordado e fiação, que consiste numa almofadinha circular formada por gomos, produzida a partir do alinhavo em pontos grandes regulares, puxado posteriormente, procedimento que engelha o tecido. Fixados uma a um na parede, os fuxicos todos exibindo a mesma composição branca com o miolo vermelho, vão formando desenhos semelhantes a padrões florais simétricos, com a elegância e a hieraticidade de paramentos religiosos.

Agnaldo Farias. Ordenação e Vertigem, catálogo exposição coletiva. Centro Cultural Banco do Brasil. São Paulo. 2003.

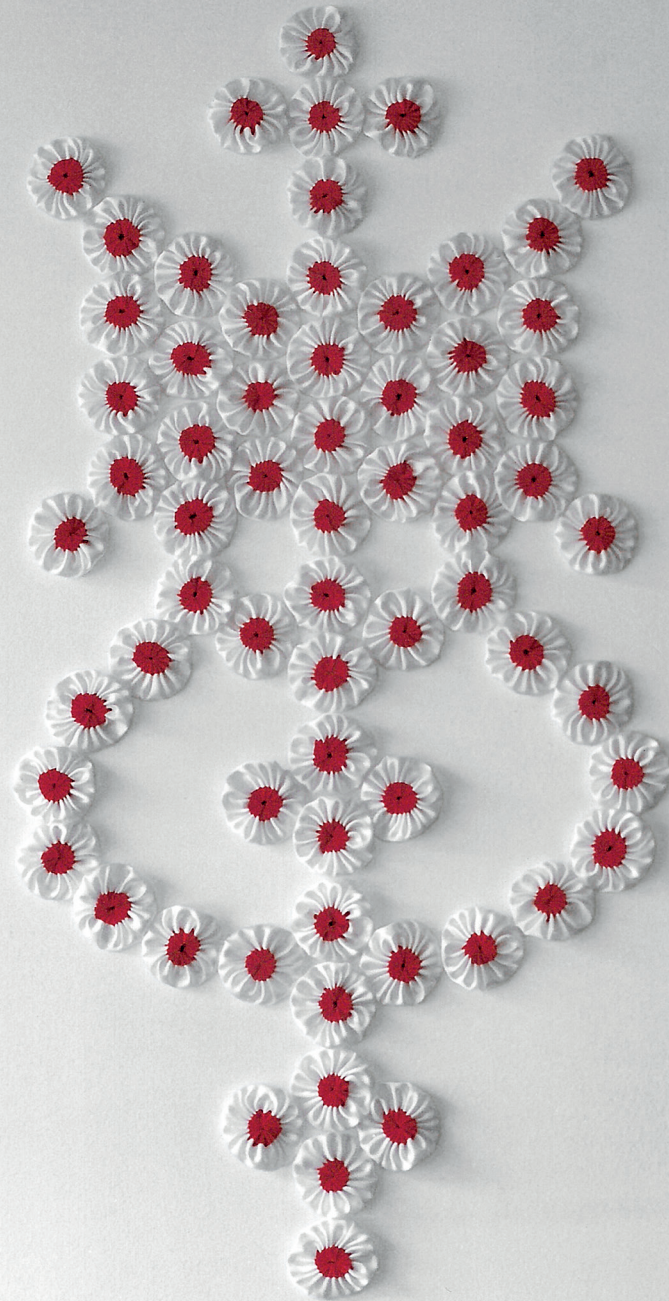


Rosário  
2003  
Cetim e fita de cetim  
111 x 54 cm

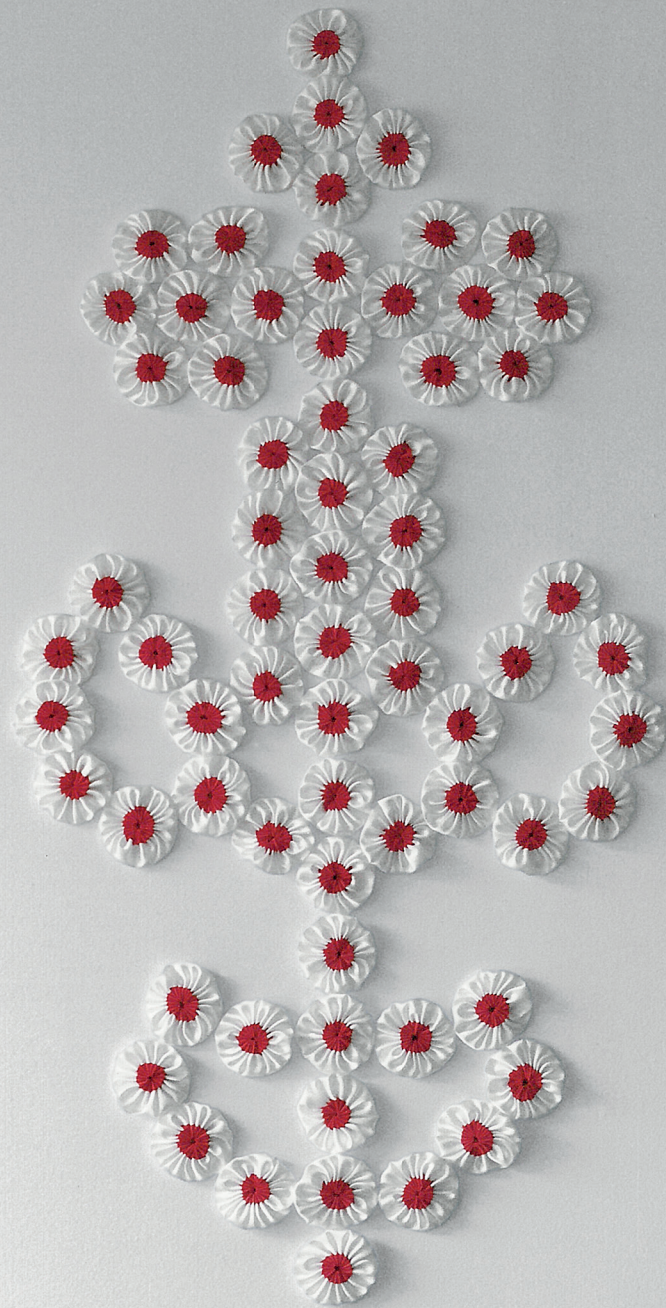


Rosário  
2003  
Cetim e fita de cetim  
111 x 54 cm

Rosário  
2003  
Cetim e fita de cetim  
111 x 54 cm



Rosário  
2003  
Cetim e fita de cetim  
111 x 54 cm

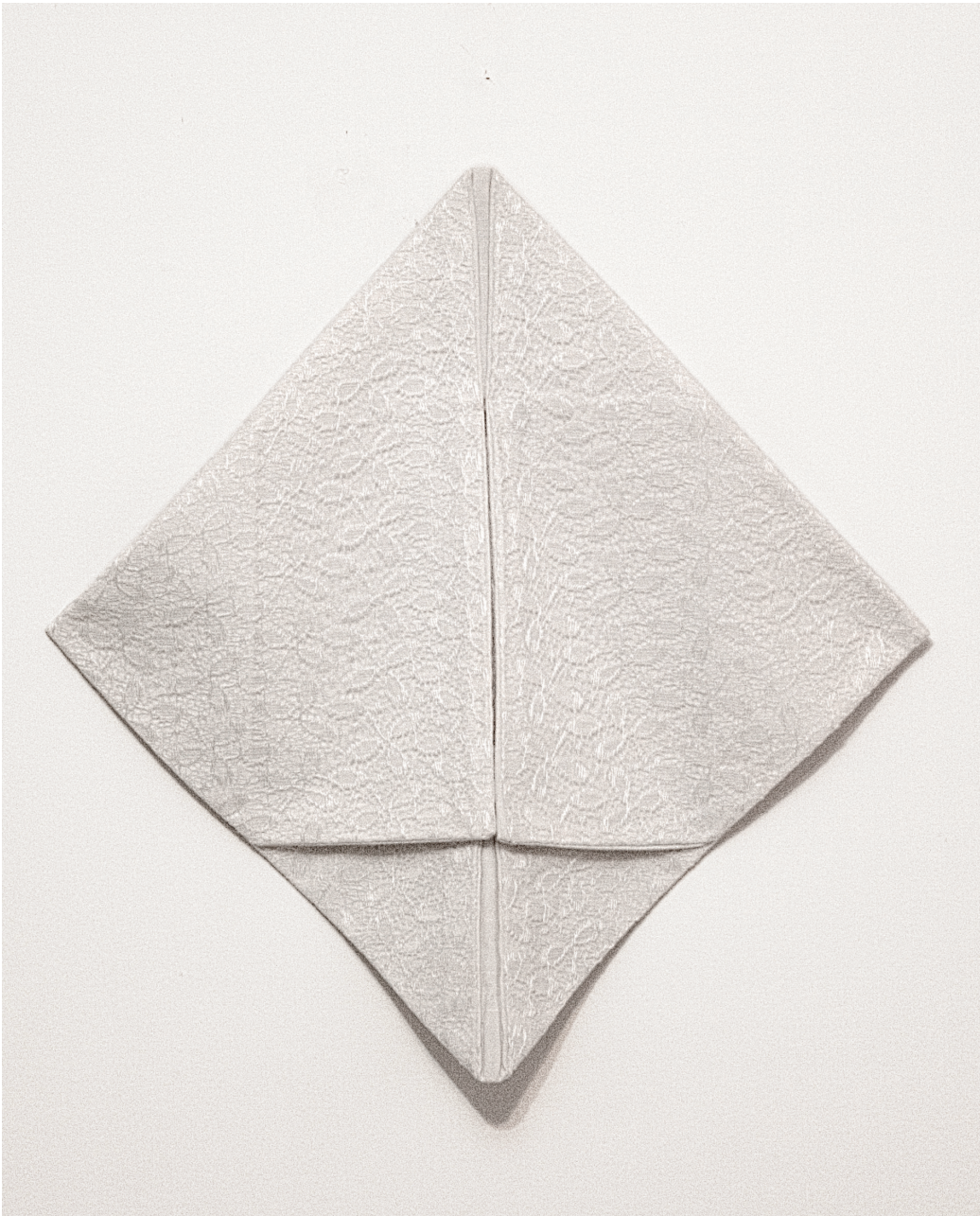




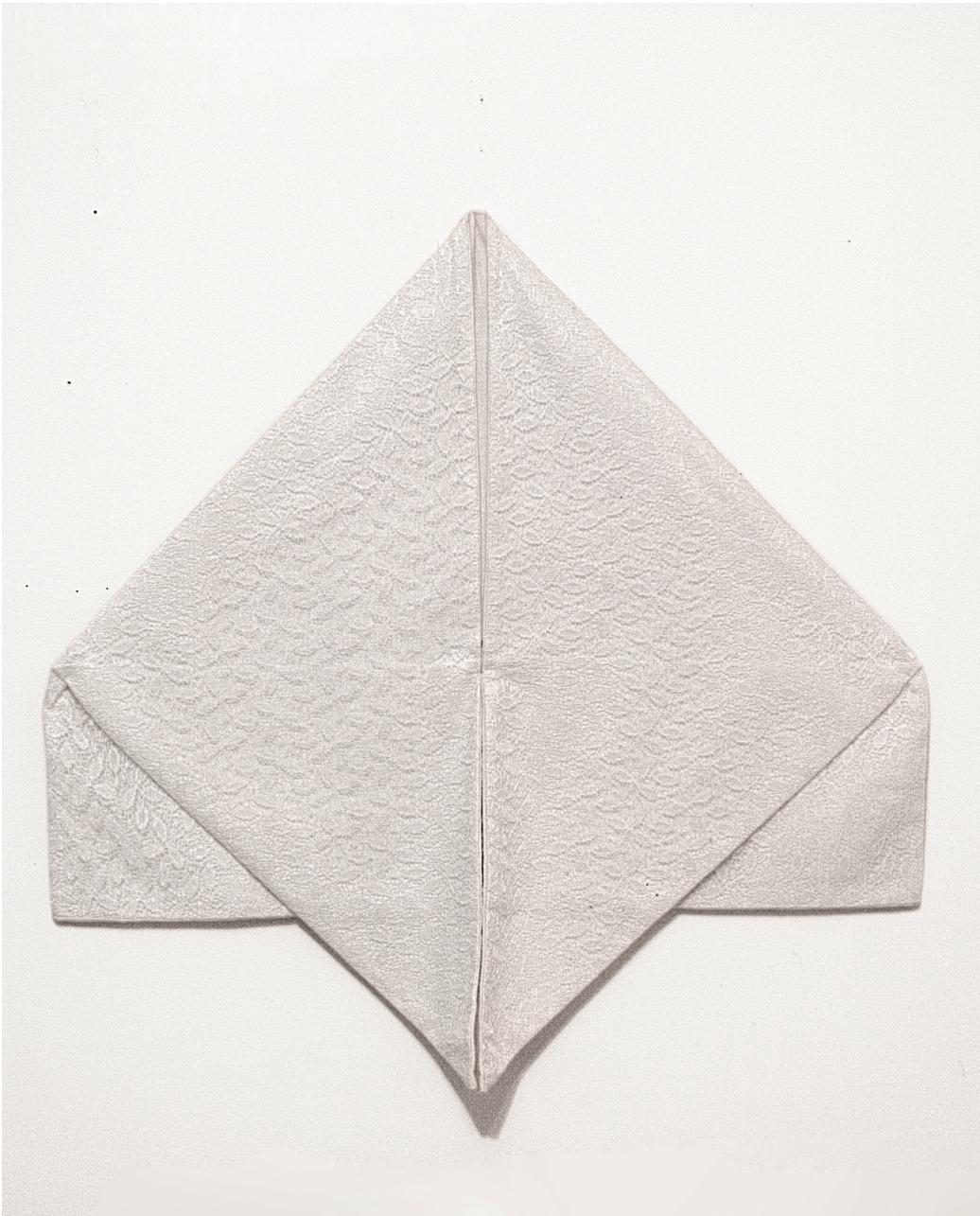
Rosário  
2003  
Cetim e fita de cetim  
111 x 54 cm

Já em conjunto de objetos novos (sem título, 2002), as muitas dobras nos recortes de tecidos brancos os aproximam formalmente das mitras usadas por bispos e papas em solenidades pontificais; remetem ao mesmo tempo, entretanto, aos contra-relevos e casulos de Lygia Clark e aos relevos espaciais de Hélio Oiticica, artistas cujos legados são reconhecidos por Martinho Patrício como vitais para a sua obra.

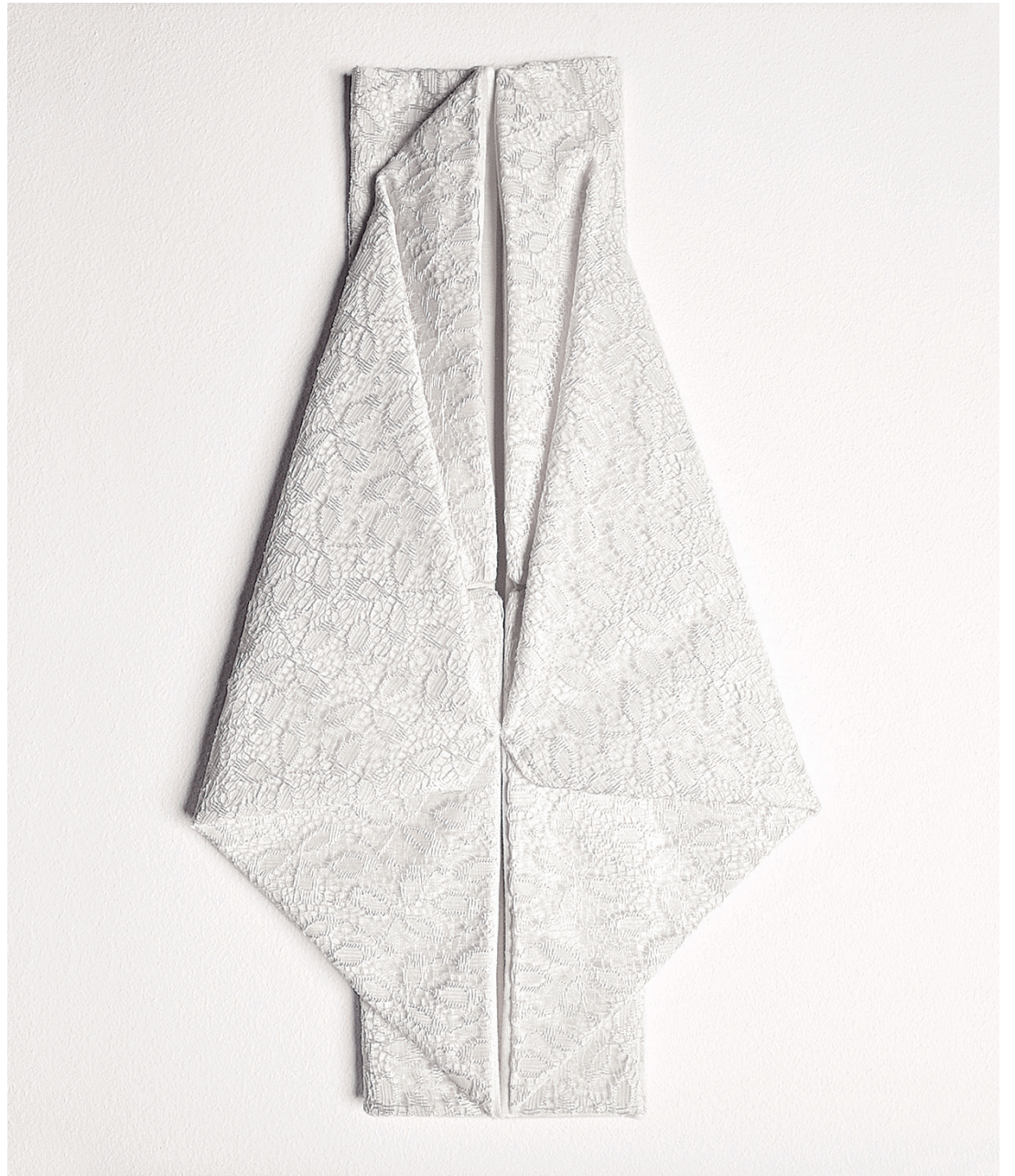
Moacir dos Anjos. O tecido como abrigo, catálogo exposição individual. Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães. Recife. 2002.



Sem título  
2000  
Renda e linho  
46 x 47 cm



Sem título  
2000  
Renda e linho  
58 x 68 cm

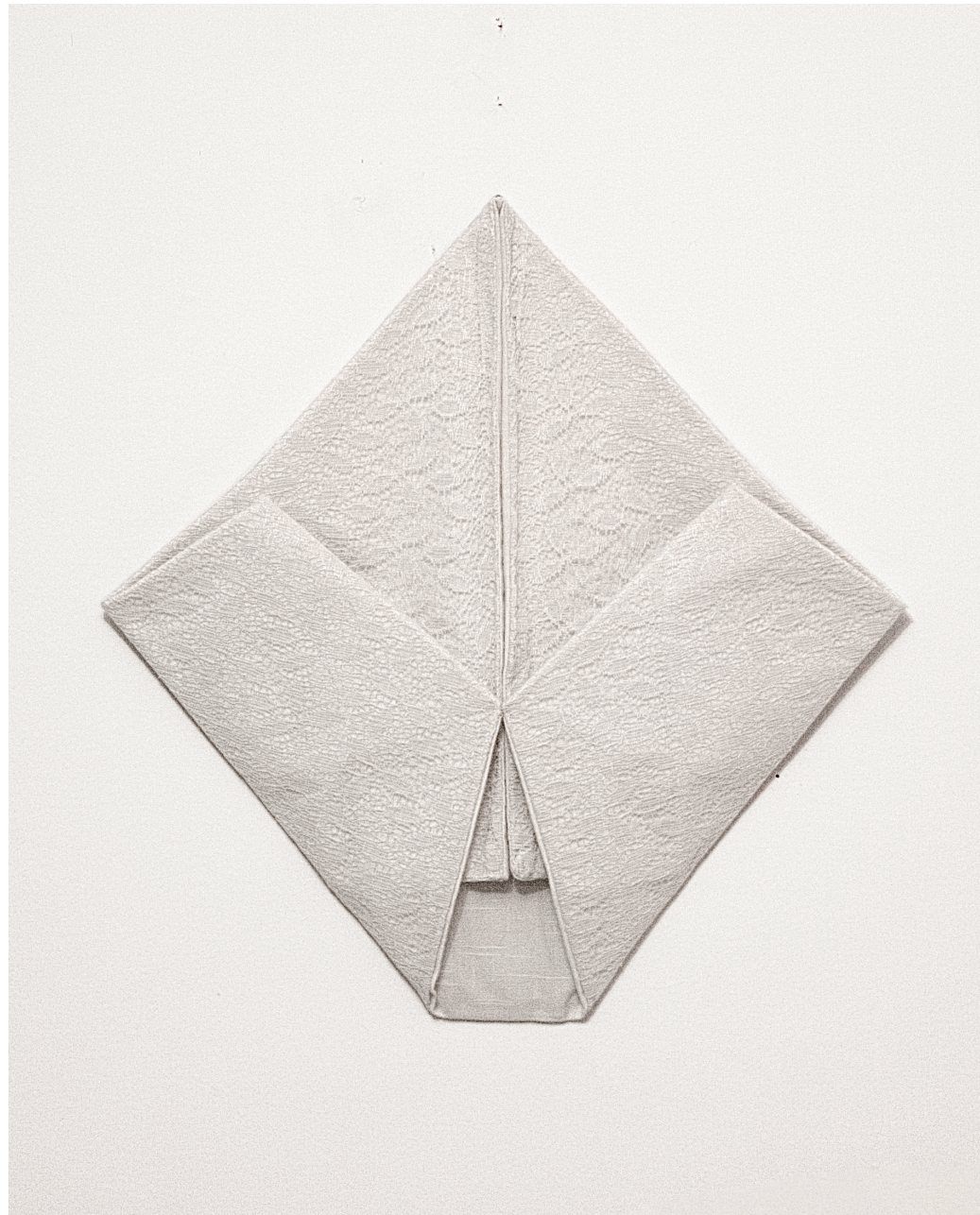


Sem título  
2000  
Renda e linho  
44 x 25 cm

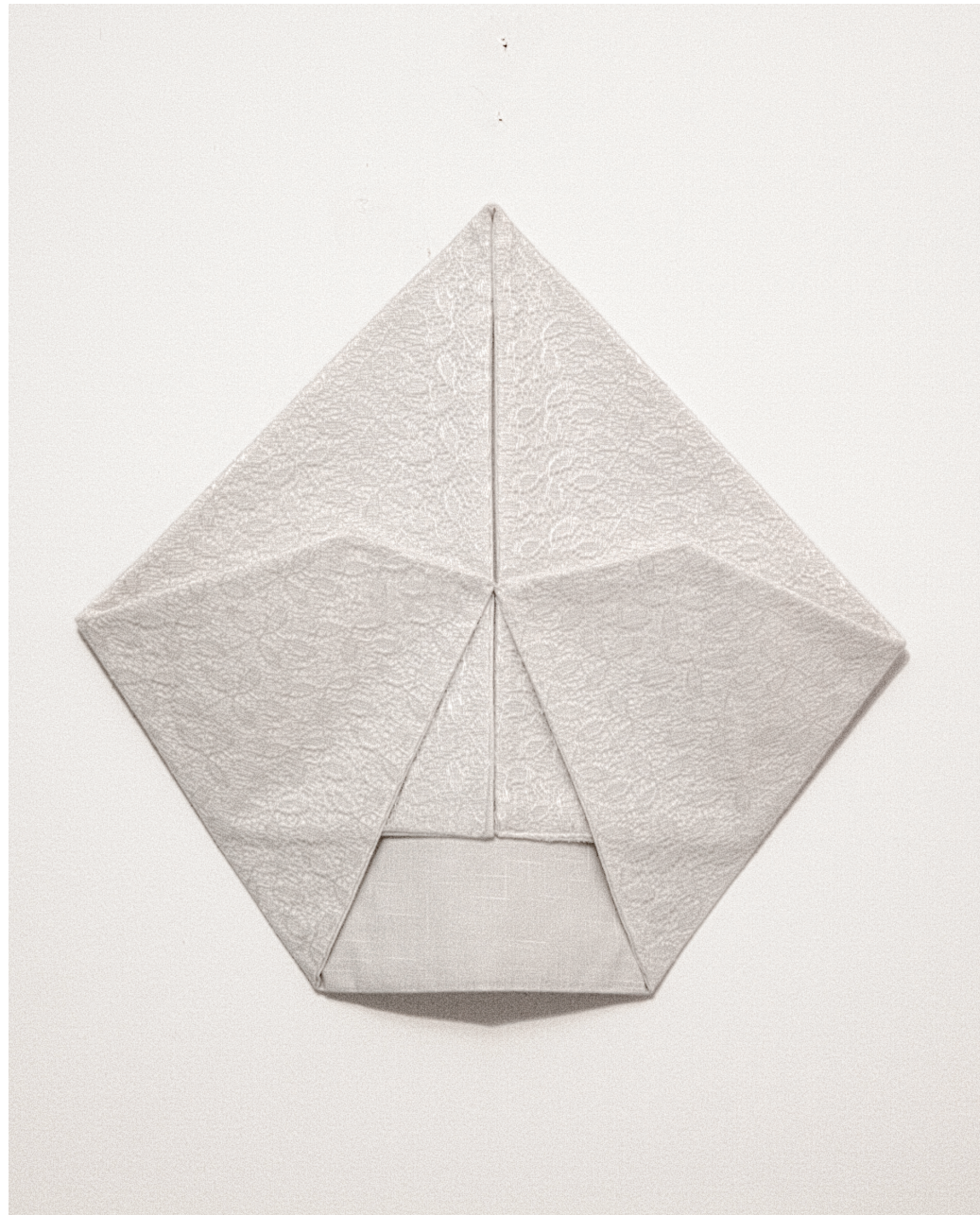


Sem título  
2000  
Renda e linho  
55 x 42 cm

Sem título  
2000  
Renda e linho  
42 x 42 cm



Sem título  
2000  
Renda e linho  
42 x 42 cm





Sem título  
2000  
Fita de cetim e linho  
64 x 36 cm



Sem título  
2000  
Fita de cetim e linho  
36 x 64 cm



Sem título  
2000  
Fita de cetim e linho  
70 x 80 cm

Sem título  
1999  
Linho  
80 x 45 cm



Sem título  
1999  
Linho e renda  
80 x 45 cm



Sem título  
1999  
Linho e renda  
80 x 45 cm



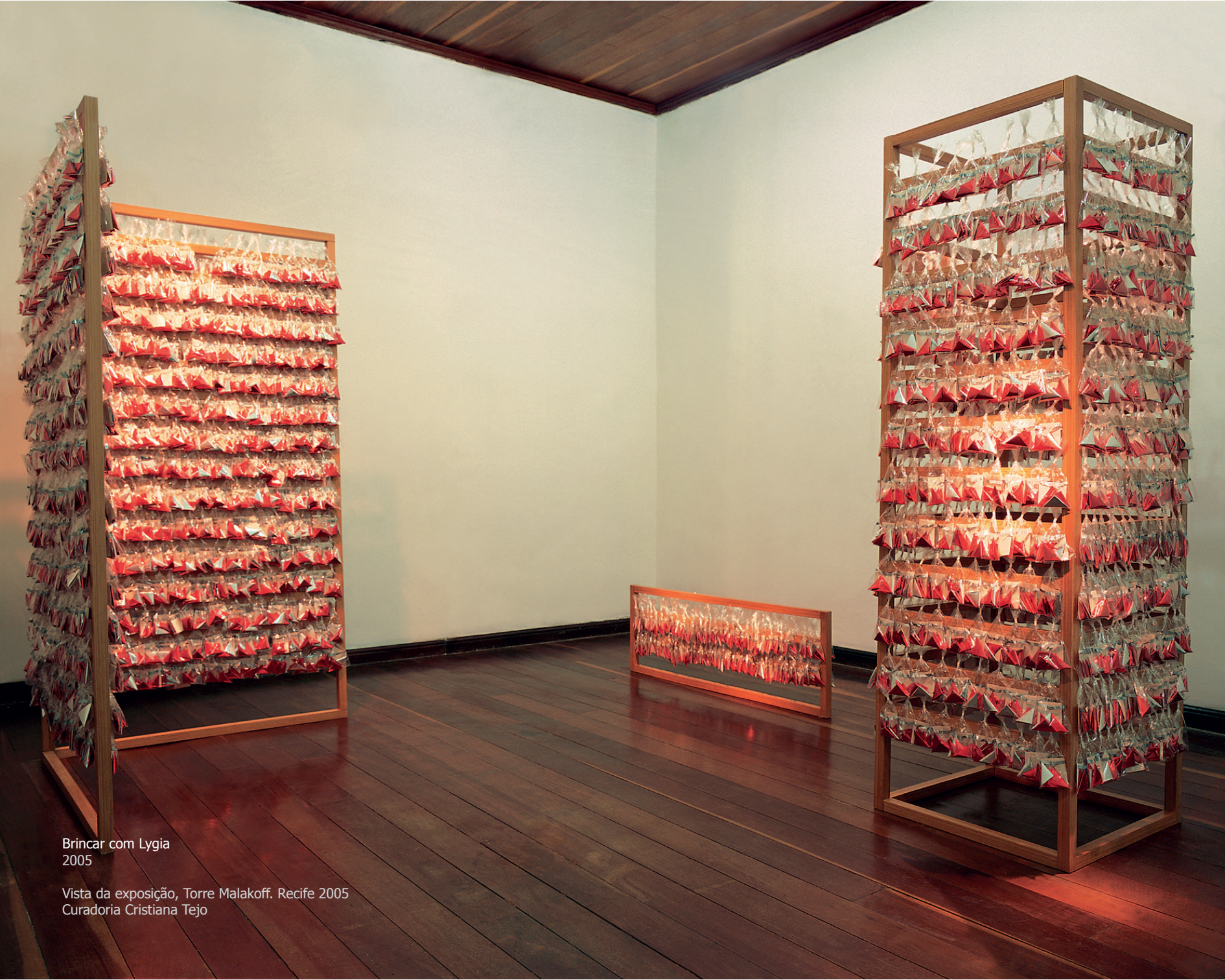
Brincar com Lygia integra um projeto mais amplo de Martinho Patrício chamado Brincar com Lygia, com Hélio, com Volpi, com Rubem uma grande conversa deste artista paraibano com “colegas” que o influenciaram ou que carregam similaridades de foco. O trabalho ora comissionado pela Malakoff é um diálogo afetuoso de Martinho com a criadora de um caminho de experimentação construtiva que redimensionou o espaço e a participação do público nas proposições artísticas: Lygia Clark. É a essência conciliatória (de uma pesquisa internacional como o concretismo que se desenvolve com cores locais) e participativa de parte da pesquisa de Lygia que atrai este artista no momento, em especial as possibilidades abertas pela série Bichos (1960), em que chapas metálicas articuladas por dobradiças vão ganhando formas diversas, graças à manipulação do público. O procedimento proposto pelo artista alia seu interesse pela forma (até então conseguida por tecidos, fitas, fuxicos, rendas e suas cerzaduras) à espontaneidade de configuração de um jogo como o de búzios. Outra jogada está implícita na obra quando o artista coloca-a à venda por R\$ 1,00. Múltiplos, os trabalhos tensionam o valor da arte e sua democratização, assim como outras questões institucionais.

Cristiana Tejo. Brincar com Lygia, folder exposição individual. Observatório Cultural Malakoff. Recife. 2005



Brincar com Lygia  
2005  
Linho, bico, papel laminado, plástico, cédulas e madeira

Vista da exposição, Torre Malakoff. Recife 2005  
Curadoria Cristiana Tejo



Brincar com Lygia  
2005

Vista da exposição, Torre Malakoff. Recife 2005  
Curadoria Cristiana Tejo



Brincar com Lygia  
2005

Vista da exposição, Torre Malakoff, Recife 2005  
Curadoria Cristiana Tejo



Brincar com Lygia  
2005

Vista da exposição, Torre Malakoff. Recife 2005  
Curadoria Cristiana Tejo



Brincar com Lygia  
2005

Vista da exposição, Torre Malakoff. Recife 2005  
Curadoria Cristiana Tejo



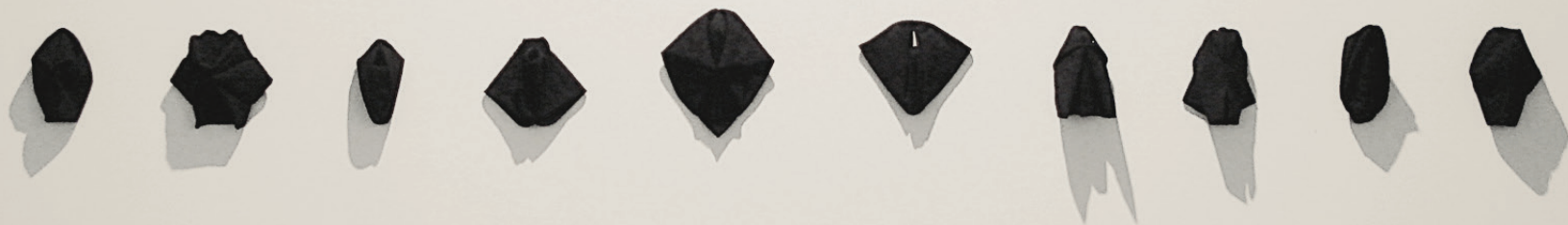
Brincar com Lygia

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Brincar com Lygia

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.

Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2003.2006  
Renda e Linho  
Dimensões variada

27 Bienal de São Paulo . Como viver juntos. 2006.  
Curadoria Lisette Lagnado.



Sem título  
2012  
Fita de cetim e brim  
100 x 70 x 20 cm



Os objetos de Martinho Patrício reunidos nessa mostra são feitos quase de tecidos somente: veludo, cetim ou linho; alguns lisos, outros tramados em bicos, crepes ou rendas. São trabalhos representativos de pouco mais de dez anos de atividade, nos quais o artista criou uma obra singular na arte brasileira contemporânea. Tendo iniciado, na segunda metade da década de 1980, como pintor fortemente influenciado por diversos matizes da arte construtiva (suprematismo, arte concreta, neoplasticismo), logo se deixou impregnar pelo acento forte das coisas que o cercam em seu lugar de origem (Paraíba), promovendo o amolecimento gradual da rigidez construtiva diante da maciez da matéria eleita para uso. Atualiza e expande, assim, o projeto neoconcreto brasileiro, o qual buscava contrapor-se à exacerbação racionalista da arte e torná-la em algo perto da experiência vivida.

Moacir dos Anjos. O tecido como abrigo, catálogo exposição individual. Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães. Recife. 2002.



[MartinhoPatricio]

O tecido como objeto

...

Vista da exposição, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães. Recife 2002  
Curadoria Moacir dos Anjos



Danúbio azul  
1996

Fita de cetim, cetim, bico de cambraia bordado e madeira.  
160 x 160 cm

Vista da exposição, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães. Recife 2002  
Curadoria Moacir dos Anjos



Danúbio azul  
1996  
Fita de cetim, cetim, bico de cambraia bordado e madeira.  
160 x 160 cm

Vista da exposição, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães. Recife 2002  
Curadoria Moacir dos Anjos



Cardiais  
1996

Vista da exposição, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães. Recife 2002  
Curadoria Moacir dos Anjos



Iedas  
2002

Vista da exposição, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães. Recife 2002  
Curadoria Moacir dos Anjos



Vista da exposição, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães. Recife 2002  
Curadoria Moacir dos Anjos



Vista da exposição, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães. Recife 2002  
Curadoria Moacir dos Anjos

Durante muito tempo, os trabalhos de Martinho Patrício alimentaram-se de práticas populares, especialmente os enfeites de carnaval e de outras festas típicas do Nordeste, onde o artista nasceu e vive. Com o tempo, o uso do tecido ensejou aos seus trabalhos um relacionamento com o corpo, seja pelo modo como apresentavam formas orgânicas, seja pelo fato de que era comum o desejo de manipulá-los.

Partindo de um projeto em que dialoga com artistas que o influenciaram - neste caso, Alfredo Volpi -, esta instalação, formada por 12 mesas e milhares de peças triangulares de cor verde e branca, propõe um jogo ao público. A relação entre arte e vida estreita-se em uma instalação que põe em questão a democratização da obra de arte. As peças são confeccionadas por comunidades de artesão e demonstram a preocupação do artista em redistribuir renda.

Agnaldo Farias, Cristiana Tejo. Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007



Brincar com Volpi  
2007

Vista da exposição, Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007  
Curadoria Agnaldo Farias, Cristiana Tejo.



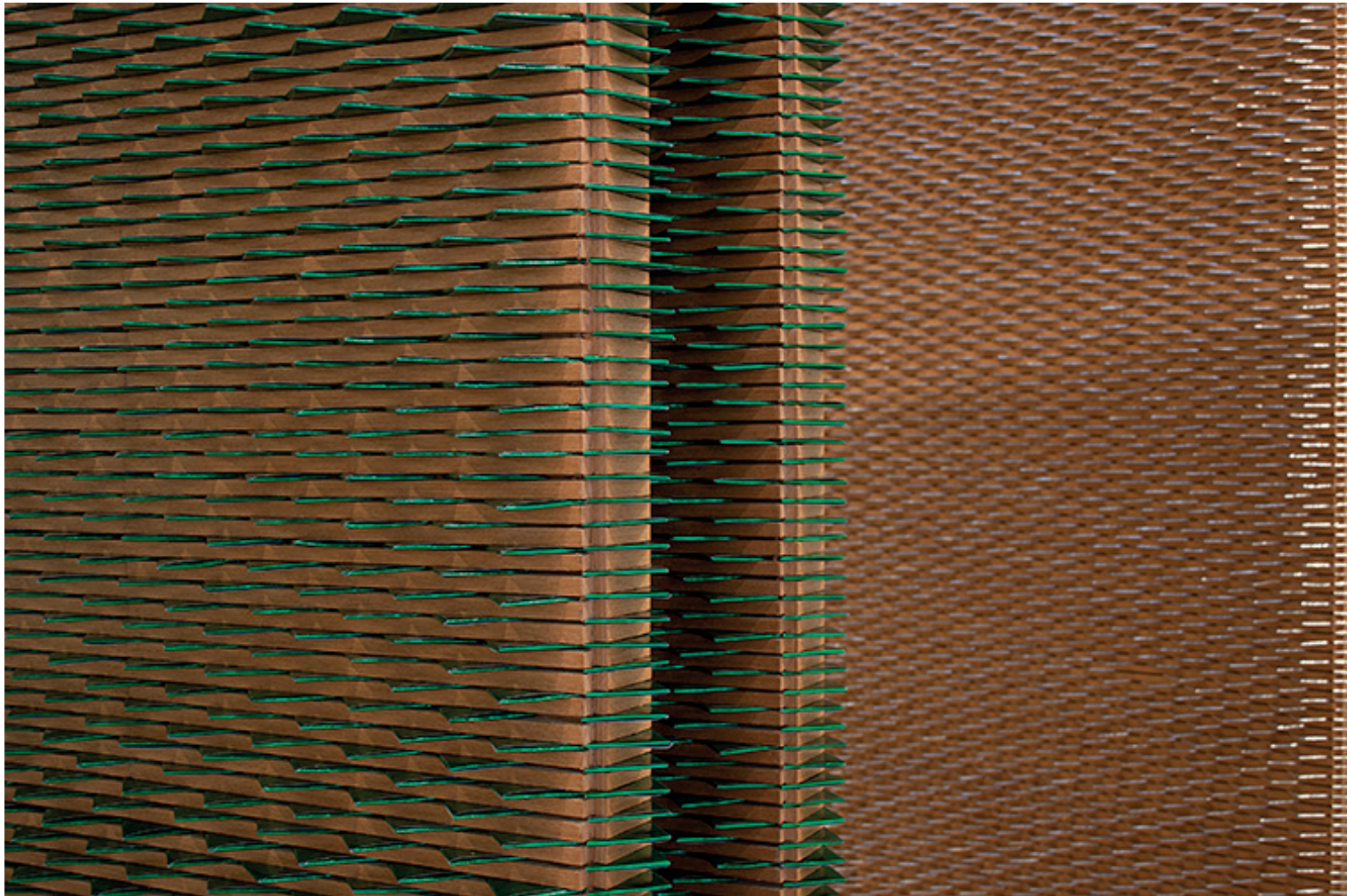
Brincar com Volpi  
2007

Vista da exposição, Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007  
Curadoria Agnaldo Farias, Cristiana Tejo.



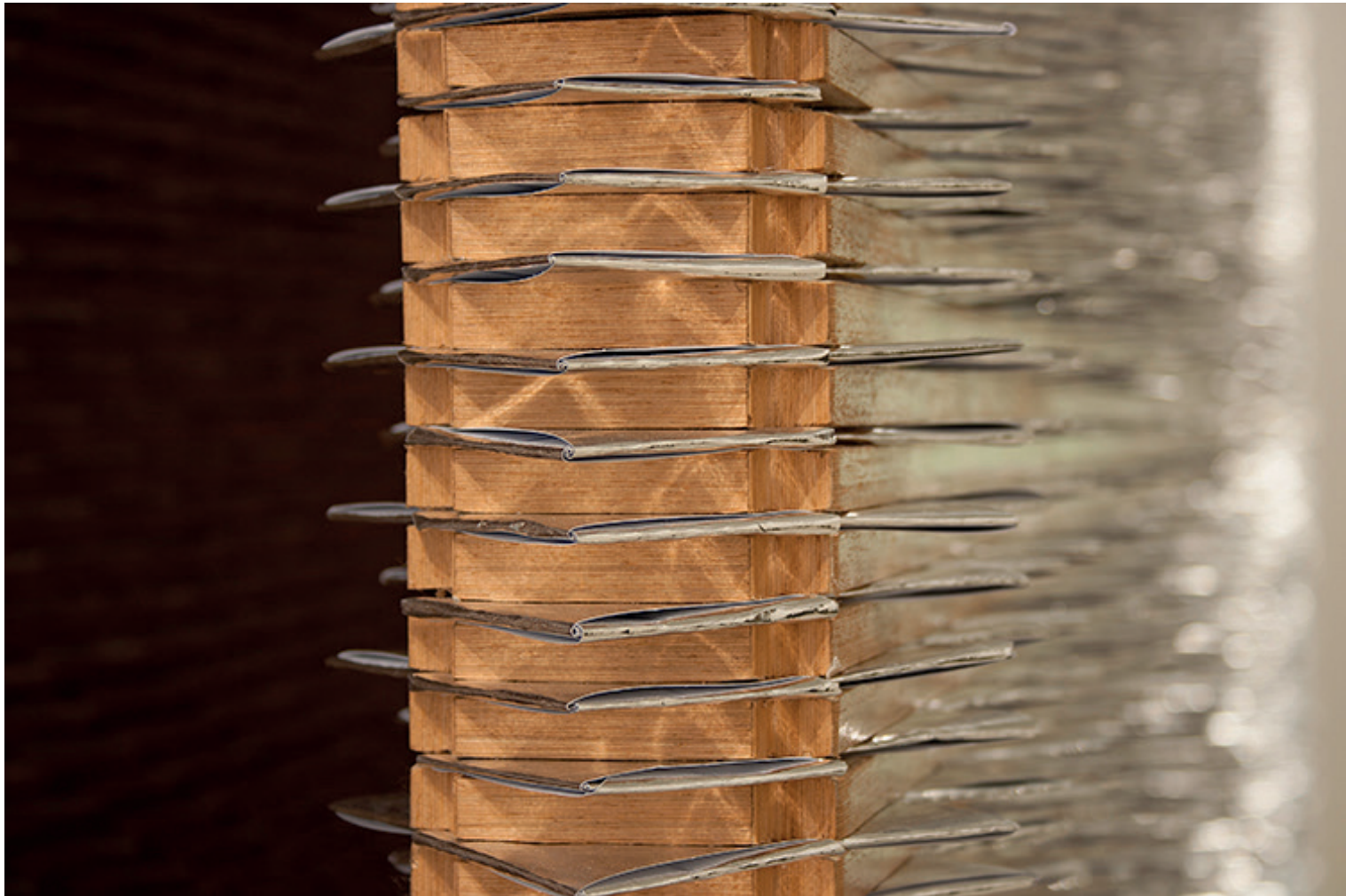
Brincar com Volpi  
2007

Vista da exposição, Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007  
Curadoria Agnaldo Farias, Cristiana Tejo.



Brincar com Volpi  
2007

Vista da exposição, Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007  
Curadoria Agnaldo Farias, Cristiana Tejo.



Brincar com Volpi  
2007

Vista da exposição, Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007  
Curadoria Agnaldo Farias, Cristiana Tejo.



Brincar com Volpi  
2007

Vista da exposição, Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007  
Curadoria Agnaldo Farias, Cristiana Tejo.



Brincar com Volpi  
2007

Vista da exposição, Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007  
Curadoria Agnaldo Farias, Cristiana Tejo.



Brincar com Volpi  
2007

Vista da exposição, Futuro do Presente. Itaú Cultural. São Paulo 2007  
Curadoria Agnaldo Farias, Cristiana Tejo.

Me Molde  
2012  
Brim  
Dimensões variadas





Me Molde  
2012  
Brim  
Dimensões variadas

Me Molde  
2012  
Brim  
Dimensões variadas





Me Molde  
2012  
Brim  
Dimensões variadas



Cordão de amarrar dinheiro  
2020  
Algodão e dinheiro  
166 x 145 cm

Me interesse pela junção e articulação de elementos do ambiente que vivencio em um modelo estrutural a ser construido; o que, na prática, quero dizer: possibilidade de alargamento dos significados desses elementos em uma forma nova, em um dado novo.

**Martinho Patrício**  
Av. Barão de Mamanguape 66  
58040330 João Pessoa PB Brasil  
T. 55 83 99303 9864  
martinhopatricao.com  
contato@martinhopatricao.com